

Editorial

Revista Digital do LAV – Laboratório de Artes Visuais – vol.9, n.3, set./dez. 2016.
ISSN: 1983-7348

Prezados leitores e leitoras

Apresentamos, o número três do volume nove da Revista Digital do LAV. Publicamos no presente número sete artigos, sendo três as línguas utilizadas e três os países representados, cobrindo um arco geográfico-acadêmico ibero-atlântico. Tal já aconteceu anteriormente e esperamos vir a ser a “normalidade” num futuro próximo. Por isso, não podemos deixar de registrar, com muita satisfação, a procura crescente da revista por parte de pesquisadores internacionais para publicação dos resultados de suas pesquisas. Expande-se e consolida-se, também, o leque de temáticas que cruzam e permeabilizam o escopo da revista, com particular destaque para as que se baseiam nas novas tecnologias digitais. Sinal claro da abertura, intencional e necessária, que se torna urgente fazer para dar conta do que vai acontecendo em vários âmbitos acadêmicos.

Assim, do Instituto Superior Técnico de Lisboa, Portugal, os três pesquisadores Helena Barranha, António Pinto Ribeiro e Raquel Pereira apresentam-nos o artigo, em língua inglesa, **Towards the metaphorical transformation of urban space: digital art and the city after web 2.0**. Sublinham, entre outras ideias, as novas cartografias em rede que se desenvolvem paralelamente à realidade material e que fazem com que as cidades agora sejam redefinidas por suas ligações eletrônicas. Não é esquecida a nova exclusão social e cultural motivada pela impossibilidade de muitos acederem às vantagens da circulação por estas cartografias que redefinem a cidade. Nestes novos territórios digitais, alguns artistas são chamados a proporem sistemas alternativos para apropriação e representação dos espaços urbanos, no que podemos considerar intervenções inseridas naquilo que se convencionou chamar de pedagogia cultural.

Em língua espanhola o artigo **Alfabetización fotográfica en educación artística. Tercer ciclo de Educación Primaria (España)** submetido por Eva Maria Domínguez-Gómez e Claudia Sánchez-Durán, da Universidade da Extremadura, Espanha, em que sugerem a fotografia como disciplina artística para ser usada logo em níveis iniciais de escolarização. Estas duas autoras procuraram identificar não só a presença dos conteúdos sobre fotografia nos manuais de estudo, mas também a forma como os próprios professores utilizam (ou não) esse recurso em sala de aula.

Com o artigo **Diários de Aula: O despertar de uma pesquisa em educação da Cultura Visual**, Lara Lima Satler, da Universidade Federal de Goiás, analisa os diários de aula como uma estratégia de descoberta da sua pesquisa situada no campo da educação da cultura visual. São considerados diários de aula docentes e discentes visando sublinhar a potência dessa ferramenta para o estímulo de estratégias teórico-metodológicas na educação da cultura visual.

Odailso Berté, da Universidade Federal de Santa Maria, propõe **Corpo e experiência no processo criativo de Frida Kahlo: inspirações para fazer-pensar dança**. O artigo é articulado a partir de elementos e imagens de um processo criativo e pedagógico de dança inspirado no universo pictórico de Frida Kahlo. São compartilhados elementos da própria experiência do autor com

imagens da conhecida artista mexicana, com o objetivo de refletir sobre corpo e experiência no processo criativo de Frida.

O artigo **Forma, informe, formação: considerações sobre o saber morfológico em Georges Didi-Huberman** de Carolina Anglada, da Universidade Federal de Minas Gerais, visa investigar as condições em que a noção de forma se apresenta como operador conceitual, de modo a compreender os outros paradigmas da arte elaborados pelo crítico francês, repensando o conceito de forma.

A produção de sentidos num contexto de aproximação entre arte e vida, de autoria da doutoranda Luzia Renata da Silva da Universidade Estadual de Santa Catarina. Este texto é uma homenagem ao querido professor falecido da UDESC, José Luiz Kinceler. O desenvolvimento desse texto desenvolve-se a partir do desejo de pensar a prática artística relacionada à propostas pedagógicas transformadoras.

Finalizamos esta edição com o artigo **Jornal de pesquisa e diários de aula particular: Uma experiência formativa voltada ao ensino de acordeom para terceira idade** de autoria de Douglas Rodrigo Bonfante Weiss e Ana Lúcia de Marques e Louro – Hettwer. Este artigo problematiza a prática de Diários de Aula (ZABALZA, 2004) e do Jornal de Pesquisa (BARBOSA; HESS, 2010). Com intuito de pesquisar e teorizar sobre o ensino de acordeom voltado a alunos da terceira idade, este estudo possibilitou identificar fatores sobre a educação musical neste contexto.

Em breve, deixaremos mais um ano e entraremos no volume dez. Um número emblemático que nos obriga a fazer balanço e avaliação de uma década de publicação científica em uma área de cruzamentos e de mestiçagens que nos desafia constantemente.

Os editores
Marilda oliveira de Oliveira
Leonardo Charréu